



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

-- pág. 01/02 --

PROCESSO TC - 4.843/09

Administração direta estadual. Secretaria da Administração. Aposentadoria. Negativa de registro. Determinação de providências.

ACÓRDÃO AC 2 – TC-00742/2011

RELATÓRIO

1. Cuidam os presentes autos da análise do ato de **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição** da Sra. Maria de Fátima Silva Lopes, no cargo de Professor da Educação Básica 2, lotada na Secretaria de Estado da Educação e Cultura.
2. Em **relatório Inicial** (fls. 48/49), a **Auditoria** sugeriu a **notificação** das autoridades responsáveis pelas Secretarias de Educação e Cultura e da Administração para **apresentarem certidão atestando que a servidora possui 25 anos de efetivo exercício em funções de magistério**.
3. Procedidas as **notificações**, apenas o **Secretário de Educação e Cultura** veio aos autos, acostando certidão em que informa que a **aposentanda** integralizou **23 anos, 09 meses e 29 dias de efetivo serviço em sala de aula** (fls. 57).
4. Após encaminhados os autos para **análise técnica**, foi **acostado documento** oriundo da Secretaria de Administração (fls. 60/79). A **Unidade Técnica** se pronunciou sobre todos os documentos anexados **concluindo que a servidora não atingira o tempo exigido para a aposentadoria pretendida e solicitando documento comprobatório do retorno da servidora à atividade**.
5. Em seguida, a **PBPREV** solicitou, por meio de sua Procuradora, **prazo de 30 dias** para apresentação de esclarecimento, tendo sido concedido pelo Relator.
6. **Acostados os documentos pela PBPREV**, a **Auditoria** manifestou-se às fls. 91/92, solicitando a **notificação** do titular da Secretaria de Estado da Educação para apresentar certidão circunstanciada, informando os períodos em que a Sra. Maria de Fátima Silva Lopes **trabalhou em sala de aula e no âmbito de outras funções do Magistério** (diretoria, vice-diretoria, coordenação e assessoramento pedagógico).
7. A Secretaria de Educação **acostou a certidão** de fls. 97, em que informa que o **tempo da aposentanda em sala de aula é de 23 anos, 09 meses e 29 dias**.
8. A **Auditoria** manifestou-se às fls. 100/101, **concluindo** que a **servidora não atende aos requisitos para usufruir do benefício previdenciário e sugerindo a notificação do Presidente da PBPREV para tornar sem efeito a Portaria A Nº 1305, publicada no DOE de 24/10/08**.
9. O **MPjTC**, em parecer de fls. 106/109, **opinou pela negativa de registro ao ato aposentatório da servidora Maria de Fátima Silva Lopes** e pela **notificação** do Presidente da PBPREV e da aposentanda para fins de **restabelecimento da legalidade** e conhecimento do inteiro teor do parecer ministerial.
10. Os autos foram incluídos na pauta da presente sessão, ordenadas as notificações de praxe. É o Relatório.

VOTO DO RELATOR

Desde o início da instrução processual, a **Auditoria** solicita o esclarecimento quanto ao **tempo de serviço em atividades de magistério**, informação fundamental para a concessão do benefício, uma vez que a **Constituição** exige o período de **25 anos nessas atividades** (art. 40, § 5º da CF).

Diversas foram as oportunidades e as tentativas de trazer aos autos comprovação do atendimento à exigência constitucional, tendo ocorrido, inclusive, a **notificação** da própria **aposentanda**, mas **não foram apresentados os documentos necessários**.

Ademais, como bem salienta o **Representante do Parquet**, a **aposentanda**, além de **não preencher os requisitos para a aposentadoria do art. 40, §5º da CF**, também **não**



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

preenche os requisitos para aposentar-se com proventos proporcionais ao tempo de contribuição (art. 40, §1º, III da CF) por **faltar-lhe o requisito da **idade de 60 anos**.**

Isto posto, **voto** no sentido de que esta Câmara:

1. **Negue registro ao ato aposentatório** consubstanciado pela Portaria A Nº 1305, publicada no DOE de 24/10/08;
2. **Assine prazo de 30 (trinta) dias** ao **Presidente da PBPREV** para apresentar a esta Corte **comprovação da anulação da Portaria A Nº 1305, publicada no DOE de 24/10/08**, sob pena de multa;
3. **Assine prazo de 30 (trinta) dias** ao **Secretário de Estado da Educação** para apresentar a esta Corte **comprovação de que a servidora retornou à atividade**, sob pena de multa.

DECISÃO DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04.843/09, ACORDAM os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-Pb), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, em:

1. ***Negar registro ao ato aposentatório consubstanciado pela Portaria A Nº 1305, publicada no DOE de 24/10/08;***
2. ***Assinar prazo de 30 (trinta) dias ao Presidente da PBPREV para apresentar a esta Corte comprovação da anulação da Portaria A Nº 1305, publicada no DOE de 24/10/08, sob pena de multa;***
3. ***Assinar prazo de 30 (trinta) dias ao Secretário de Estado da Educação para apresentar a esta Corte comprovação de que a servidora retornou à atividade, sob pena de multa.***

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.

Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-Pb – Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 03 de maio de 2011.

Conselheiro Arnóbio Alves Viana – Presidente

Conselheiro Nominando Diniz - Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal